



4º Prêmio Educar para a

# Igualdade

Racial

CEMEI Casa Amarela, São Carlos, SP

## Uma visita pra lá de especial: Histórias de uma princesa angolana



### Prática Pedagógica

Essa experiência proporcionou momentos privilegiados de vivência e reflexão sobre diversidade. As crianças da escola eram semanalmente visitadas por Kalicia, boneca negra que as levava para uma instigante viagem pelo continente africano. Ludicidade que possibilitou momentos singulares de contato com as artes, literatura, danças, músicas, culinária, tradições, brinquedos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras.

### Desafios Enfrentados

Oferecer para crianças na faixa etária de 03 a 04 anos, atividades lúdicas que possibilitassem conhecer e reconhecer a riqueza da cultura africana e sua influência para a identidade brasileira. Adequar material bibliográfico e áudio-visual à faixa etária das crianças

### Estratégias Utilizadas

Envolver as crianças da escola através de atividades lúdicas a partir da criação de uma personagem africana de Angola, a boneca negra Kalicia. Registro dos relatos

### Ações Desenvolvidas

Leituras de histórias e contos africanos, representação das histórias contadas pela boneca através de desenhos, recortes e colagens; modelagens e pinturas; apresentação e localização do continente africano, especificamente,

Angola, local de origem da boneca Kalicia; exposição de fotos e imagens de paisagens, locais de lazer, arquitetura, moradias, recursos naturais, escolas, igrejas, comércio de Angola – a boneca também apresentou fotos de sua família; músicas e danças africanas; brincadeiras e confecção de brinquedos africanos; preparo de pratos típicos; visita ao Centro de Cultura Afro-brasileira da cidade; oficina com os pais, abordando a temática; desenhos e filmes inspirados em contos africanos; comemoração do Dia da Criança segundo o calendário angolano – a escola mobilizou-se para o preparo de uma festa inspirada na literatura e mobilizou a comunidade para um evento de despedida da boneca.

### Conquistas Alcançadas

Mudanças de atitude entre todas as crianças, com maior respeito às diferenças. Positivização da auto-estima de todas as crianças, em particular das crianças negras. Desconstrução de preconceitos e convivência mais harmônica. cooperação, solidariedade, respeito e diálogo. Parceria escola-comunidade.

### Professores

Vivian Priscila dos Santos, Lucimara Antonia Ghislotti, Maria Claudete Minatel, Vivian do Carmo



Igualdade  
negro brasileiro  
orientação  
diversidade

parceiro



realização

